CADERNOS EBAPE.BR

FGV

Editorial

Este número dos Cadernos EBAPE simboliza não somente o fechamento do volume referente ao ano de 2009, mas também a bem orquestrada transição editorial conduzida por Marcelo Milano Falcão Vieira. Desta forma, cabem agradecimentos a equipe de editoração dos números deste volume, aos órgãos de fomento, as instituições responsáveis pelas indexações, ao apoio institucional e operacional da EBAPE/FGV e, principalmente, aos membros do conselho editorial pelas valiosas contribuições nas inúmeras avaliações realizadas ao longo deste ano.

Reiteramos a missão dos Cadernos EBAPE de promover debates em diferentes âmbitos da administração pública e de empresas, por meio de abordagem editorial fundamentada na interdisciplinaridade e na reflexão crítica, particularmente comprometidos com o desenvolvimento teórico-conceitual da área de Administração no (e a partir do) Brasil.

Com o propósito de avançarmos nesta direção destacamos as metas editoriais dos Cadernos EBAPE para 2010: a ampliação e operacionalização das indexações do periódico; a divulgação da chamada de trabalhos para o número temático focado nas "interfaces público-privado no contexto luso-brasileiro"; a organização de número temático com artigos selecionados para o Latin American and European Meeting on Organization Studies (LAEMOS 2010); a renovação e expansão do conselho editorial com a inclusão de acadêmicos vinculados as instituições estrangeiras; a ampliação do escopo internacional do periódico com submissão e publicação de ensaios em inglês, francês e espanhol, e ainda a organização de chamada de trabalhos para número especial em língua inglesa.

Contamos com a contribuição de todos para mantermos o compromisso de acessibilidade e a reputação dos Cadernos EBAPE perante a comunidade acadêmica no Brasil e, em paralelo, atingirmos níveis mais elevados de inserção e visibilidade do periódico em outras redes acadêmicas.

No primeiro artigo deste número Bruno Milanez e José Antônio Puppim propõem que políticas públicas voltadas para arranjos produtivos locais têm importante potencial para melhorar o desempenho dos pequenos garimpos e minas de gemas no Brasil, quando integram questões ambientais e sociais voltadas ao desenvolvimento econômico. Os autores realizaram um estudo empírico na região de Pedro II, no Piauí. Em seu estudo de caso, os autores identificaram problemas que vêm inibindo o desenvolvimento do arranjo produtivo estudado. Rosinha Carrion analisa, no segundo artigo, inovações em empreendimentos de economia solidária e o fracasso do projeto que visava implementar uma central coletiva para a comercialização de resíduos sólidos na região metropolitana de Porto Alegre. No terceiro artigo Paulo Tromboni Nascimento analisa o conceito de "organização" e propõe critérios para uma concepção crítica e objetiva. O quarto artigo é assinado por André Machado e Walter Moraes. Os autores analisam como uma empresa líder no mercado lida, tanto com a fabricação de motores padronizados quanto customizados, identificando os elementos que colaboram para a implementação dessa última abordagem. No quinto artigo Scarlet Carmo discute a semântica do lixo em cooperativas de catadores na cidade do Rio de Janeiro. A autora conclui que é necessária maior articulação entre poder público e catadores para que se possa dar conta dos paradoxos que a semântica do lixo representa para eles. Rosimeri Sabino e Paulo Marchelli, no sexto artigo, apresentam e analisam o debate teórico e metodológico no campo do Secretariado, enquanto no sétimo artigo Hermano Thiry-Cherques discute a vaidade da generalização dos resultados no campo das ciências humanas e sociais. No oitavo trabalho Estevam Lima e Mônica Bianco discutem a gestão e os usos dos trabalhadores e uma empresa petrolífera, a partir da análise de situações de trabalho. No nono artigo Isabel Cerchiaro, Eduardo Ayrosa e Deborah Zouain discutem a questão das formas de investigação de problemas de administração baseadas na teoria feminista. O décimo artigo é de autoria de Cristina Carvalho, Rosimeri Carvalho da Silva e Rodrigo Gameiro. Os autores argumentam que a trajetória das políticas públicas da cultura no país, desde a era Vargas até o atual momento de institucionalização do Sistema Nacional de Cultura evidencia a disputa que confronta os agentes sociais que lutam pela preservação da hegemonia de um modelo excludente e aqueles que defendem a cultura como um direito social. No artigo que fecha a última edição dos Cadernos Ebape em 2009, Maria Elizabeth Fernandes, Antonio Luiz Marques e Alexandre Carrieri trabalham a identidade organizacional. Os autores analisam como se configuram os componentes do processo de identificação em uma organização cuja trajetória caracterizou-se por crescimento, crise e reestruturação.

Desejamos a todos boa leitura.

Ana Lúcia Guedes
Editora
Marcelo Milano Falcão Vieira
Co-editor especial para este número